

Tiago José Paiva*

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Em um dos últimos atos do seu mandato, o prefeito de Salvador, ACM Neto, inaugurou na manhã de ontem o corredor viário da primeira etapa do sistema BRT, localizado na avenida Juracy Magalhães Júnior. A obra, que faz parte de uma série de interferências no trânsito da capital, promete trazer mais fluidez ao tráfego da região, extinguindo a maioria dos congestionamentos nas áreas próximas à avenida ACM.

O corredor viário é composto por uma via expressa que se inicia nas proximidades do Shopping da Bahia e segue até a região do Parque da Cidade. Com três faixas e três elevados para a circulação de veículos nesse sentido, ao longo de 2,79 km de extensão, a obra irá desafogar o trânsito tradicionalmente intenso na região.

Também compõe o corredor uma via marginal constituída por três faixas de tráfego, duas paradas de ônibus, um acesso para a via expressa e dois retornos. Para os pedestres, o corredor oferece duas passarelas, uma na região do Iguatemi e outra no Hospital Teresa de Lisieux; além de ciclovias.

Já no sentido contrário, que se inicia na avenida Juracy Magalhães Júnior e finaliza na avenida ACM, são três faixas e dois elevados para o tráfego de automóveis, ao longo de seus 2,84 km de extensão. Este trecho possui via marginal constituída por três faixas de tráfego, quatro paradas de ônibus e dois retornos.

“Era um problema histórico de Salvador. O BRT é muito mais que apenas uma solução de transporte, é uma solução de mobilidade com diversos aspectos como o viário e o de infraestrutura. Também temos uma nova expectativa de drenagem em toda essa região. Não nos preocupamos apenas com isso, também levamos bastante em conta a questão do paisagismo, a presença do verde neste equipamento, para fazer com que esta obra seja arborizada. Não queremos que ela seja algo árido. Em poucos meses, esse ambiente será bastante verde”, afirmou ACM Neto na inauguração.

COMPLEMENTOS

De acordo com o prefeito, algumas intervenções complementares ainda estão sendo feitas, como em algumas das marginais do corredor viário e na avenida Tancredo Neves, que deverão ser entregues no início de 2021. Neto também fez questão de ressaltar que o projeto do BRT começou ainda no primeiro ano de sua gestão, e o classificou como um dos maiores desafios de seus dois mandatos, especialmente por conta das dificuldades orçamentárias de-



ARISSON MARINHO

Salvador vai cada vez mais rápido

Corredor viário da primeira etapa vai ligar o Parque da Cidade à região do Shopping da Bahia

Prefeito entrega primeira fase do BRT da capital na avenida Juracy Magalhães Júnior



O BRT é muito mais que apenas uma solução de transporte, é uma solução de mobilidade com diversos aspectos como o viário e o de infraestrutura ACM Neto

Prefeito de Salvador

vido às gestões anteriores.

“Todos lembram a situação de Salvador há oito anos. Tudo parecia quase impossível para a nossa cidade, até os desafios pequenos pareciam coisas impensáveis. Ninguém acreditava que a prefeitura, por conta própria, poderia fazer um grande projeto de mobilidade. Naquela época, a prefeitura não conseguia fazer nem a manutenção dos semáforos de Salvador. A cidade era refém do trânsito, tinha uma política que priorizava o transporte individual e esquecia o transporte coletivo, sem contar a falta de investimentos em infraestrutura, em mobilidade e tecnologia, que resultaram numa cidade completamente travada. Era insuportável, e não havia perspectivas de melhoria”, lembrou Neto.

DIFICULDADES SUPERADAS

O gestor também relatou as dificuldades enfrentadas pelo projeto do BRT, como perseguições políticas, entraves para o licenciamento, judicialização, atrasos do governo federal e a “torcida” dos órgãos estaduais contra o su-

cesso da obra, além de fatores externos como as chuvas e a pandemia da covid-19. Apesar das comemorações pela inauguração da primeira fase, Neto manteve a parcimônia, reafirmando que os impactos reais da nova estrutura só poderão ser mensurados ao longo dos próximos anos.

“Quantas vezes nós vimos engarrafamentos que iam lá da região do Shopping da Bahia até o Lucaia. A gente ficava preso no trânsito. A partir de agora, as coisas vão melhorar, mas não posso deixar de fazer um apelo às pessoas para que elas tenham compreensão, pois ainda existem obras complementares, que são importantes, e que por enquanto ainda teremos alguma retenção”.

O prefeito também comentou sobre possíveis retenções de tráfego nas obras da segunda e da terceira etapas do sistema BRT. A segunda fase do sistema será implantada na região da avenida Vasco da Gama e a terceira, por sua vez, irá em direção à orla marítima da cidade.

*COM A ORIENTAÇÃO DA SUBCHEFE DE REPORTAGEM MONIQUE LOBO.

AS ETAPAS DO BRT:

● **Fase 1** Tem 2,9 km de extensão e faz a ligação entre o Loteamento Cidade Jardim (Parque da Cidade) e a região do Shopping da Bahia (Estação de Integração BRT/Metrô);

● **Fase 2** Essa etapa do projeto irá ligar a Estação da Lapa à região do Parque da Cidade;

● **Fase 3** Essa etapa, na orla da cidade, vai seguir até a região do bairro da Pituba;

● **Investimento** O custo total do projeto é de R\$ 213 milhões, com recursos próprios de prefeitura e levantados através de financiamento junto à Caixa Econômica Federal (CEF). “Queremos ligar Salvador de maneira expressa. Que as pessoas saiam da Estação da Lapa e vão até a Avenida Paralela sem dificuldades, através de um sistema moderno, mais rápido, e o BRT faz tudo isso. Queremos que os ciclistas tenham também opções para se deslocar nestes trechos”, enfatizou o prefeito ACM Neto.